AVEIRO, 1 DE FEVEREIRO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1046

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

AGITADA VIDA DE HOMEM CRISTO

MARIA ALICE OLIVEIRA LUSITANO GONÇALVES e ANTÓNIO AUGUSTO GONÇALVES editaram, em princípios de 1972, o livro da sua autoria «Singular vida de Homem Cristo Filho» — 24 capítulos em cerca de duas centenas e meia de páginas, nas quais, com toda a probidade, se dá conta da meteórica vivência da talentosa, e discutida, personagem biografada; e já ali os autores anunciavam a edição de novo trabalho — este consagrado a Homem Cristo Pai, de que acaba de ser dado à estampa o primeiro volume. Com tempo apenas para uma rápida vista de olhos sobre os seus 19 capítulos, limitamo-nos, por agora, ao anunciar o aparecimento do livro «Agitada vida de Homem Cristo», a transcrever dali a parte final da explicação preambular.

/.../ recordando o velho prolóquio «Vale mais querer que poder», resolvemos agir e lançar mãos à obra que ora damos à estampa, movidos apenas pelo desejo de perpetuar a memória de um dos mais destemidos e incansáveis trabalhadores da Imprensa portuguesa de todos os tempos, de um cidadão que prestou os mais desinteressados serviços à Pátria, agindo sempre em consonância com os princípios da Democracia, aos quais permaneceu fiel até à morte.

Muitos dos críticos que reconheceram os méritos desse intemerato jornalista não ocultaram que ele teve alguns defeitos. Nós próprios os notámos também. Mas qual o mortal que se pode ufanar de estar completamente isento deles?

O que é incontroverso, porém, é que, apesar de todas as imperfeições que pudesse ter havido em Homem Cristo, ele realizou no seu país uma obra construtiva e moralizadora, de inegável valor patriótico. Através da leitura das páginas dos dois volumes deste livro se poderá aquilatar da singularidade e genialidade do seu inquebrantável espírito.

Ao ser equiparado aos mais célebres panfletários europeus de então, se pôde afirmar, com toda a justiça, que a nenhum deles foi inferior. Pelo contrário, a sua figura chegou a agigantar-se perante algumas dessas individualidades que se imortalizaram pelas invulgares qualidades que as caracterizaram. Sendo assim, não será caso para nos orgulharmos de possuir um valor que em terra estranha seria inestimável?

Honra de Aveiro, onde nasceu, Homem Cristo não será, doravante, esquecido nem desconhecido em Portugal.

É de esperar que, uma vez analisada e devidamente reconhecida a acção que tão corajosa e abnegadamente desenvolveu em prol dos sagrados interesses nacionais e na defesa dos inalienáveis direitos do povo português, os seus compatriotas da actualidade não deixem de render, como é jus, preito à sua memória que dele tão digna e merecedora é.

Francisco Manuel Homem Cristo — Fotografia feita em 1914.

PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

Recebemos em 28, com o pedido de publicação, devidamente responsabilizado por inequívoca assinatura, o seguinte

COMUNICADO

O Partido da Democracia Cristã saúda todos os Aveirenses e com eles todo o Distrito e, embora considere desnecessário a quem conheça os princípios que o informam, esclarece todos em geral e os cristãos em particular de que:

1 — A designação de democracia cristã resulta de uma discussão doutrinária, pois se trata de um nome composto de dois elementos: **democrata** e **cristão.** O elemento **democrata,** que tem necessariamente carácter político, enquanto o elemento **cristão** informa, por seu lado, uma ideologia de natureza filosófica e uma posição ou doutrina social. Na verdade, a questão é simples: não se trata propriamente de **partidos cristãos,** embora a composição e interpretação dos dois elementos consti-

Continua na página 3

NATÁLIA CORREIA E O SURREALISMO PORTUGUÊS

JOSÉ DE MELO

NEM tudo no tardio surrealismo português foi, — e dizer-se *foi* é estabelecer relação com a *época heróica* do movimento surrealista português, sua fase polémico-programática, — o que poderíamos chamar de surrealismo folclórico. Não foi ele apenas a redacção de alguns folhetos de piada fortuita, ou de gracinha acintosa, de irreverência bisbilhoteira, remoque tricalhento. Mas grande parte do surrealismo português não terá sido menos espírito interior que *travesti*? Não terá sido, por outro lado, mais reedição de algumas manifestações do figurino francês que expressão de uma *consciência*, — se é lícito empregar-se este termo aqui?

Pode ser que assim seja. Simplesmente, não basta afirmar, como Georges F. Listopad, que a iniciativa de fora pode ter resultados diferentes cá dentro, «é uma questão de terreno», para que se possa contrariar a conclusão de João Gaspar Simões de que o surrealismo português é de importação francesa: e tanto quer significar que, para a fundamentação de um surrealismo português, há que basearmo-

Continua na página 8

Partido Socialista

Na noite da penúltima sexta-feira, 24, o Partido Socialista realizou nesta cidade, no Cine-Teatro Avenida, mais uma sessão de esclarecimento político e de propaganda, a que acorreu numeroso público.

Abriu a sessão a militante Maria Rosa Ribeiro, que se ocupou dos problemas da emancipação da mulher portuguesa e da luta a desenvolver perante o neocapitalismo, a fim de não ser utilizada como uma reserva de

Continua na página 8

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO NO HOSPITAL

Pela Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, foi-nos solicitada, em ofício de 25 do corrente, a publicação do seguinte

COMUNICADO

A pedido dum partido político, a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro autoriza, por maioria, a realização duma sessão de esclarecimento para os trabalhadores do Hospital de Aveiro, autorização esta que se torna extensiva a todos os partidos políticos que a solicitem, tendo sido o horário para estas sessões de esclarecimento fixado entre as 21 e as 24 horas.

Hoje, em Aveiro: COMÍCIO DO P. P. D.

Com início às 21.30 horas, realizar-se-á hoje, sábado, no Pavilhão do Sport Clube Beira-Mar, nesta cidade, um Comício do Partido Popular Democrático, que terá a presença do Secretário-Geral, Dr. Francisco Sá Carneiro, e de outros membros da respectiva Comissão Política Nacional.

ARABESCOS *em* ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE

23. O Amor e o Tempo

O amor dá ao tempo uma específica coloração. Específica e indelével.

Os dias vividos na clave do amor ficam-nos marcados na alma com pregos de ouro.

O amor prolonga o tempo, porque, pela vida adiante, evocamos os dias que não foram perdidos para o amor.

Chegamos de alma vazia ao futuro, se, acaso, fomos simples matagal de cardos no passado.

As provisões com que te encontrarás na velhice terás de prepará-las na juventude.

Amanhã: inauguração de

UMA OBRA NOTÁVEL

CENTRO PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

Em 13 de Novembro de 1971, escrevíamos nesta mesma página do jornal: «A Casa da Paróquia da Vera-Cruz ergue-se já, auspiciosamente, dos seus alicerces, começando a definir-se em obra a concepção e o traçado do Arq.º Rogério Barroca sob cálculos de estruturas do Eng.º Júlio Maia — dois técnicos distintos que há muito trabalham em Aveiro. Um e outro assim deram início, com sua comprovada competência e diligência, à concretização de um sonho do Prior da Vera-Cruz, o tão dinâmico Padre Manuel António Fernandes /.../».

Muito nos apraz poder anunciar que, amanhã, domingo, às 11 horas, será a abertura do Centro Paroquial de Bem-Estar Social da Vera-Cruz: assim se concretizam os auspícios aqui formulados há três anos e três meses — o que se fará com o programa e as determinações que vão nas páginas centrais.

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

HABITAÇÕES SOCIAIS

A FÁBRICA **Metais Prumo,** DE **Braga,** ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES DE FORNECER TODOS OS METAIS A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA HABITAÇÕES SOCIAIS.

MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE COM GARANTIA.

À Atenção das Firmas Aveirenses

Português, com larga experiência, no estrangeiro, de todos os serviços de Escritório, Comércio e Indústria, falando e escrevendo correctamente o Francês, propõe ASSOCIAR-SE a qualquer empresa média, com alcance económico válido e de boas perspectivas, de preferência na região de Aveiro, dispondo, para tanto, de 500 contos — ou, ainda, EMPREGAR-SE, em Departamento de Direcção (como Chefe de Escritório, de Contabilidade, etc.). Dá e pede referências. Condições a combinar. Pronto a dar entrada imediata.

Tratar, com o próprio, pelo telefone 91301 (Aveiro).

FIXE ESTE NOME:

"PIMPOLHO"

(Boutique para bébés)

A ABRIR BREVEMENTE

aos n.os 8 e 10 da Rua de Mário Sacramento (Aveiro).

OFERECE-SE

ALFAIATE

Contactar pelo telef. 27363 — Aveiro.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22877 AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367

Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

aleluia

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

GRANDE FESTA DOS 3 B.B.B.

começa dia 27 e acaba dia 3

O QUE SÃO OS 3 B.B.B.?

SÃO OS RETALHOS E OS SALDOS DA **CASA PARIS**

BONS • BONITOS • BARATOS

N. B.—DE 27 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO

Carnaval na Madeira

De 7 a 11 de Fevereiro de 1975 (5 Dias)

Preço por pessoa: 3.200$00

Incluindo: Passagem aérea de ida e volta, entre Lisboa e Funchal; Transporte gratuito de 20 kgs. de bagagem; Assistência no aeroporto e transporte de e para o APARTHOTEL AMERICA (4 estrelas), no Funchal; Estadia no APARTHOTEL AMERICA, em quarto duplo com banho privativo, em regime de dormida e peq. almoço; Participação no BAILE CARNAVALESCO; Gratificações; Taxas hoteleiras e de serviço.

Carnaval no Algarve

De 7 a 11 de Fevereiro de 1975 (5 Dias)

PREÇO POR PESSOA:

4 pessoas (2 casais) 2 150$00

2 pessoas (1 casal) 2 450$00

Incluindo: Passagem aérea, entre LISBOA e FARO e VOLTA, em avião a jacto da TAP; Transporte gratuito de 20 Kgs. de bagagem; Assistência no aeroporto de Faro, por pessoal especializado; Utilização, entre 7 e 11 de Fevereiro, dum automóvel BMC 1000 ou similar, na base de quilometragem ilimitada; Seguro do automóvel a utilizar; Estadia no HOTEL TOCA DO COELHO (3 estrelas), em quarto duplo com banho privativo, em regime de dormida e pequeno almoço; Um mapa do Algarve, com sugestões de itinerários; Gratificações e Taxas hoteleiras e de serviço.

«Peça-nos programa geral»

Vá com «OS CAPOTES» ao Carnaval na MADEIRA e ALGARVE, mas faça quanto antes a sua reserva, pois temos lugares limitados

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

«OS CAPOTES»

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223

Telef. 28228-28229

Telex 23584

ÍLHAVO — Telef. 22433-25620

ESPINHO — Telef. 921941-921285

EMPREGADOS PARA CAFETARIA

Propõe-se a Universidade de Aveiro aceitar candidatos para o Serviço de Cafetaria, em futuro próximo.

Os candidatos deverão dirigir-se aos Serviços Académicos, tão depressa quanto possível, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

BAR «A GRUTA»

— TRESPASSA-SE. Na Rua de Luís Cipriano (junto à Câmara Municipal de Aveiro). Bom movimento. Facilidades de pagamento. Tratar no local, ou pelo telefone 28520.

NATÁLIA CORREIA
E O SURREALISMO PORTUGUÊS

Continuação da primeira página

-nos em razões de ordem factual e documental, de modo a que não surta fácil uma afirmação nesse sentido, tão fácil como a que lhe atribui ser estrita importação de França, mau grado a aparentemente incontroversa evidência. Conviria, pois, passar em revista os surrealistas portugueses e o surrealismo português em si, como movimento e como concretização, antes de propriamente se arriscarem determinadas afirmações. Convirá estudar a sério as fontes do surrealismo português, no que possa ser manifestação *avant la lettre* e no que tenha de circunstancialmente imediato. Só assim poderá saber-se até que ponto o *travesti*, ou o conteúdo, são *franceses;* só assim poderá saber-se aquilo que de efectivamente português haverá no surrealismo português.

A provocação e desprezo das convenções; a pouca importância dada ao que uma moral burguesa considerava intocável; a quebra da rotina; a procura do escândalo; o combate à hipocrisia; as vias do exótico e do esotérico; a luta contra as ideias feitas; a utilização do humor como expressão de revolta contra a ordem estabelecida; a procura de relações inesperadas; o *dépaysement;* o automatismo psíquico, — veículo de revelação, e o automatismo como expressão, a procura do estranho, do sobrenatural, do mágico, do fantástico, o sentido de ambivalência e a luta contra a *raison raisonnante* — fazem parte do programa do surrealismo. Deste participará Natália Correia, — com reservas feitas, reservas que seria bom demonstrar até que ponto se mostrarão válidas para quase todo o surrealismo português.

Haverá, há em Natália Correia surrealismo. Mas há também na sua obra algo que o individualiza e que torna pouco elucidativa, bastante vaga, uma enunciação englobante: o surrealismo de Natália Correia é, na verdade, um surrealismo vigiado e a sua arte está em o ter doseado, ao aproximar-se conscientemente dele, mediante um aproveitamento da irreverência, do sentido anti-racionalista, do automatismo e do exotismo e esoterismo do surrealismo, que encontravam eco no seu temperamento. Como em Mário Cesariny, como em O'Neill, e dentro das características de um surrealismo português, — em que convergem um neo-realismo, como um populismo verista, patentes na ressonância de determinados problemas e em determinado aproveitamento do circunstancial, mesmo do linguajar, da gíria, do doméstico, — o exotismo de Natália Correia é muitas vezes reflexo de um populismo que começou por beber de Maria da Estrela, lá na sua ilha dos Açores, em S. Miguel, a ouvir-lhe lendas e contos populares: «Hoje, dia de Maria Estrela ter toda a razão/ Quando me contava que havia uma ilha como um girassol/ Que as feiticeiras faziam girar como um pião/ Debaixo do mar em que eu me enrolava como num lençol».

Daí, também, a *Matança do Porco-Bispo;* daí, também, o poema satírico *Comunicação.* E como Alexandre O'Neill; como Mário Cesariny de Vasconcelos, que é o autor do *Discurso sobre a reabilitação do real quotidiano,* — Natália Correia ora reabilita a quadra popular, ora reabilita o quotidiano, ora as palavras banais, e escreve em *Velório:* «Um cachorro sonâmbulo que não dá pela chuva/ A lógica da invisível cadela que ele cheira!/ Plantado no deserto dos olhos da viúva/ O morto é um longínquo mistério de palmeira.// Nossos olhos parados são as frases votivas/ Que escrevemos na campa que nós somos de pé./ E apenas percebemos que as nossas mãos estão vivas/ Porque o morto é o único que não toma café».

JOSÉ DE MELO

Natália Correia, com John dos Passos, numa recepção na Sociedade Portuguesa de Escritores. Vêem-se, também, Luís de Oliveira Guimarães e Urbano Tavares Rodrigues.

PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

Continuação da primeira página

tuam ingredientes separados, — porque se entende a **democracia**, no nosso caso, à luz da filosofia social cristã e se compreende por sua vez o **cristianismo** na sua manifestação e vivência democráticas. Aliás, tal como o afirmou o presidente venezuelano Rafael Caldera, em Munique, quando da reunião do Comité Mundial da Democracia Cristã, — ser **democrata-cristão** não é uma mera síntese de ser **democrata** e **cristão**, pois que se podem encontrar (e na verdade existem na vida política) indivíduos ou grupos que são **democratas** e simultaneamente **cristãos** e nem por isso se pode dizer que sejam **democratas-cristãos;**

2 — Não há sofisma nem especulação, no P.D.C., com a religiosidade do Povo Português. Nós, os da Democracia Cristã, somos **democratas** e somos **cristãos**. Mais do que isso, somos **democratas-cristãos**. Mas é evidente que, ao reclamar uma posição carismática desta natureza, o P.D.C. insiste, sem sombra de equívoco, em que o faz no aspecto **político**, sem com isso pretender inculcar um determinado credo religioso e muito menos assumir uma atitude que exclua um determinado credo religioso e muito menos assumir uma atitude que exclua do campo cristão aqueles que por esta ou por aquela razão não compartilhem do seu ideário político. Isto é importante que se saiba, na medida em que o P.D.C., com grandeza de alma para a abertura e a compreensão, não gosta, no entanto, de atitudes, situações e posições equívocas.

PARTIDO SOCIALISTA

Continuação da primeira página

força do trabalho e da mão-de-obra barata.

Em seguida, usou da palavra Vasco da Gama Fernandes, que, após uma sucinta referência às jornadas democráticas de antes do «25 de Abril», rendeu homenagem a Humberto Delgado, a que o público se associou, recolhendo-se em silêncio por breves momentos. «De orgulhosamente sós, a internacionalmente acompanhados», foi o tema apresentado por aquele orador, que falou da evolução histórica e política desde a implantação da República até ao «25 de Abril».

Lopes Cardoso dissertou depois sobre as horas graves e decisivas que atravessamos, alertando as pessoas para as manobras da reacção; e, lamentando certos ataques caluniosos ao Partido, afirmou que os socialistas estão prontos a dar os braços e a cerrar fileiras com o Partido Comunista na luta pela consolidação da Democracia, se este Partido responder clara, objectiva e afirmativamente, a três perguntas: se aceita o jogo democrático; se aceita a liberdade; se aceita pública até ao «25 de Abril».

O quarto orador da noite foi Manuel Alegre, que começou por afirmar que o Partido Socialista saíu agora à rua para defender a liberdade dos trabalhadores, a liberdade não-burguesa, dizendo, mais adiante, que o «25 de Abral» criou no País uma situação política original, tecendo sobre o assunto algumas considerações sobre a linha de rumo do Partido Socialista. Manuel Alegre disse, ainda, que o caminho para o Socialismo passa pelo cumprimento do programa do Movimento das Forças Armadas, acrescentando que nenhum partido político pode, sozinho, construir Portugal.

Prosseguindo, deteve-se na análise programática do P. S., acentuando que ele nunca irá para as direitas; e que seria uma tragédia para o Povo português se o P. C. não quiser manter as regras do jogo democrático. A terminar a sua intervenção, aquele dirigente socialista lembrou a figura de Salvador Allende, que morreu no convencimento de que é possível construir um Socialismo em liberdade, afirmando: «Nós, do P. S., pensamos o mesmo. Essa é a nossa luta revolucionária».

Por fim — e antes do diálogo com a assistência, em que, entre outros, foi debatido o problema da unidade e da unicidade e do pluralismo sindical —, usou da palavra o dirigente da Secção de Aveiro do P. S. Carlos Candal que, em dado passo, afirmou: «Nós não somos contra o Partido Comunista, a cujos combatentes prestamos justa homenagem. Não podemos aceitar é a ditadura do proletariado, como não aceitamos o manuseamento dos trabalhadores»; e, mais adiante, disse: «Muito se iludiu quem pensou que o Partido Socialista deu algum passo lateral à direita. Não aceitamos a social-democracia, que nem é carne nem é peixe».

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

COMUNICADO

Para devido conhecimento de todos os prezados consócios, vimos informar que, em Assembleia-Geral desta Sociedade, realizada em 14 do corrente, foi deliberado aumentar, a partir de Janeiro deste ano, esc. 2$50 (dois escudos e cinquenta centavos) ao valor da quota mensal até aqui em vigor, pedindo, pois, de todos a melhor das suas vontades na aceitação deste aumento.

Foi também deliberado que o valor da quotização poderá ser mais elevado, desde que o sócio assim deseje. Por tal facto, alguns associados presentes naquela Assembleia, considerando mesmo diminuto esse aumento, em face das realidades actuais, decidiu abrir uma inscrição para tal, fixando a sua contribuição futura em esc. 10$00 (dez escudos) mensais.

Assim, apelando para a melhor compreensão de todos aqueles que desejem acompanhar aqueles sócios, pedimos o favor de indicarem ao mordomo da Sociedade o seu nome, a fim de ele vir a ser incluído em tal lista, contribuindo dessa forma para a resolução de algumas das necessidades do nosso Recreio Artístico.

Antecipadamente grata.

A DIRECÇÃO

INÉDITO

Um «Locked Gate» que significa «Portão Fechado» que se abre à mínima pressão do dedo indicador sobre um botão azul e que será um obstáculo à eventual entrada de folgazões não fantasiados, um amplo salão decorado com lantejolas prateadas e que permite que trezentos pares dancem o chá-chá-chá, sessenta mesas artilhadas de cinzeiros para que duzentos e quarenta traseiros se possam abancar, catorze músicos profissionais da vizinha Espanha componentes de duas credenciadas orquestras de grande cartel nas Astúrias e em Castela, dois empresários internacionais que a expensas suas se deslocam à Veneza de Portugal, três porteiros cheios de requinte e de boas maneiras, uma eficiente equipa de cozinha especializada em Frangos de Churrasco e Bolos de Bacalhau, uma feérica iluminação repleta de cambiantes, é tudo que a Comissão do Baile do Farnel poderá oferecer àqueles Aveirenses que se queiram divertir na sua Festa Carnavalesca a realizar na METALURGIA CASAL no dia 8 de Fevereiro de 1975.

E a mais não somos obrigados!

A COMISSÃO DO BAILE DO FARNEL

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Um comunicado do CDS

Recebemos uma carta, na qual antecipadamente se agradece o bom acolhimento que possamos dar a um longo comunicado que a acompanha, no sentido da sua imediata publicação. É «Sobre os acontecimentos no Porto» tal documento — o qual, desde já nos prontificamos a dar à estampa nestas colunas, porque nos vem responsabilizado por inequívoca assinatura: só que, apenas anteontem, dia imediato ao da sua expedição, numa altura em que o presente número estava já quase totalmente composto e paginado, nos é impossível dá-lo à estampa, o que, todavia, faremos na próxima semana.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA «57 ANOS DE REVOLUÇÃO SOVIÉTICA»

Promovida pelo Núcleo de Aveiro da Associação Portugal-URSS, decorrerá, de 1 a 9 de Fevereiro, no Salão Municipal de Cultura, uma exposição fotográfica comemorativa dos «57 Anos de Revolução Soviética».

Composta por duas centenas e meia de quadros de grande formato, a preto-e-branco e a cores, dá-nos uma ideia da vida na pátria do socialismo.

A abertura está marcada para hoje, pelas 21.30 horas.

CORTEJO DE PASTORAS

Realizar-se-á amanhã, domingo, um cortejo de pastoras, cujo produto se destina às tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Febres, que se venera na capelinha de seu nome, junto ao Canal de S. Roque, nesta cidade.

À noite, às 21 horas, no salão do quartel-sede dos «Bombeiros-Novos», haverá um baile dedicado às «pastoras» que se incorporem no cortejo, com a participação do conjunto «Veneza».

REUNIÃO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Com a presença de dois elementos do Secretariado Nacional do Congresso Nacional das Autarquias Locais, srs. Dr. Helder Travado, da Câmara Municipal do Cartaxo, e Manuel Vieira, da Junta de Freguesia de Pernes, distrito de Santarém, realizou-se, na tarde de sábado passado, 25, no salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro, uma reunião a nível distrital, em que estiveram presentes representantes dos concelhos do distrito, com excepção dos de Albergaria-a-Velha, Castelo de Paiva, Oliveira do Bairro, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga.

Entre outros assuntos, foram dados a conhecer os objectivos do próximo Congresso Nacional das Autarquias Locais, marcado para os dias 17 e 18 de Maio; houve debate sobre o local da realização do Congresso, uma vez que na reunião efectuada no Teatro de S. Luís, em 7 de Dezembro último, foi deliberado que o Congresso não se realize em Lisboa nem no Porto; e tratou-se, ainda, da constituição da Comissão Central, que integrará dois representantes por distrito, um saído das Câmaras Municipais e outro das Juntas de Freguesia; e da realização de outras reuniões inter-câmaras.

No final, ficou marcada nova reunião para o próximo dia 8 de Fevereiro, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º — Eleição dos representantes distritais à Comissão Nacional do Congresso; 2.º — Modo de funcionamento das reuniões inter-câmaras; 3.º — Análise de problemas concretos das Câmaras Municipais.

Pelo LIONS CLUBE DE AVEIRO

Sob a presidência do sr. Dr. Balacó Moreira, realizou-se, na última semana, mais uma reunião do Lions Clube de Aveiro.

Além de outros assuntos de índole interna, foi dado início às «Campanhas Nacionais» do Lions Português, que se relacionam, nesta primeira fase, com a afixação de cartazes relativos aos temas «...dos Direitos do Homem» e «Profilaxia do Cancro», no interior de estabelecimentos de ensino e hospitalares, repartições, associações e organismos diversos, cafés, estabelecimentos comerciais e industriais, escritórios, etc. quer da cidade, quer dos arredores, onde a sua leitura possa interessar, com o propósito de uma cobertura o mais ampla possível.

Outro aspecto destas campanhas, prende-se com o tema «Planeamento Familiar» que, por agora, será desenvolvido através de conferências, mesas-redondas e filmes a exibir em todos os cinemas portugueses.

Outro ponto tratado, foi o relativo à Campanha de Rastreio Visual, gratuita, iniciativa do Lions Clube de Aveiro, e que se iniciou no decurso de Janeiro, em estabelecimentos industriais que já deram a sua adesão, em continuidade de campanha idêntica levada a efeito em 1973. Na medida da disponibilidade do aparelho, cedido pelo Clube congénere da Figueira da Foz, e das possibilidades de tempo dos membros do Clube, procurar-se-á levar também esta iniciativa a alguns estabelecimentos de ensino.

Finalmente, e com o intuito de promover a angariação de fundos para as obras de que se incumbe, vai o Clube organizar, num dos estabelecimentos hoteleiros da região, no dia 8 de Fevereiro, um baile de Carnaval.

BAILE DOS «BOMBEIROS VELHOS»

Na noite do dia 7 de Fevereiro próximo, realizar-se-á, no Teatro Aveirense, o costumado baile da quadra carnavalesca dedicado aos sócios e familiares dos «Bombeiros Velhos», desta cidade.

NOVOS CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em Assembleia Geral realizada em 14 de Janeiro findo, foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — *Presidente* — Lourenço Gomes Ravara; *Vice-Presidente* — João da Rosa Lima; *1.º Secretário* — João Ferreira da Encarnação; *2.º Secretário* — Manuel Guedes da Silva Pinho.

CONSELHO FISCAL — *Presidente* — Manuel da Silva Soares; *Secretário* — António Melo; *Relator* — Amândio Júlio Dinis da Silva Lau.

DIRECÇÃO (Efectivos) — *Presidente* — Afonso Pires Tavares; *Vice-Presidente* — Jorge Marques Nogueira; *Tesoureiro* — Virgílio Jesus do Vale; *1.º Secretário* — Humberto Freitas; *2.º Secretário* — António Ferrão Marques Mano; *1.º Vogal* — António Jesus do Vale; *2.º Vogal* — Carlos Júlio Costa; *3.º Vogal* — José Guilherme Marcos da Silva Cravo; *4.º Vogal* — Boanerges Machado dos Reis.

DIRECÇÃO (Substitutos) — *Presidente* — Jerónimo Martins Raposo; *Vice-Presidente* — Carlos da Silva Feire; *Tesoureiro* — João Luís Varelas Campos Naia; *1.º Secretário* — António Ferreira Duarte; *2.º Secretário* — Jaime de Oliveira Gomes; *1.º Vogal* — José Fernando Nunes da Maia; *2.º Vogal* — João Varela da Silva Graça; *3.º Vogal* — João de Pinho Vinagre; *4.º Vogal* — António Manuel Gonçalves Mouro.

ASSOCIAÇÃO MÚTUA DE GADO DE EIROL

Em Assembleia Geral recentemente realizada, foi eleita a Direcção que já geria no ano anterior a Associação Mútua de Gado, da povoação suburbana de Eirol, a qual era constituída pelos srs. Manuel Rodrigues Simões (Presidente); Dinis Marques (Secretário); e José Marques Lameiro (Tesoureiro).

CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DA VERA-CRUZ

INAUGURAÇÃO DO CENTRO — Dia da Festa da PADROEIRA

2 de Fevereiro de 1975

PROGRAMA

DOMINGO, 2 — às 11.00 h., abertura do Centro; visitas às instalações novas; mini-exposição de trabalhos do Jardim Infantil; às 12.00 h. —missa, na igreja paroquial, concelebrada, a que preside o Bispo da Diocese; e ofertório solene, em favor do Centro; às 15.30 h. — exposição do Santíssimo e terço (actua o Grupo Coral do Carmo); às 17.00 h. — no Largo da Apresentação, concerto, pela Banda Amizade; às 19.00 h. — missa, solenizada pelo Grupo Coral das Barrocas; e, ofertório, em favor do Centro; e às 21.30 h. — no Auditório, audição pelo Coral Vera-Cruz.

SEGUNDA FEIRA, 3 — às 21.30 h., convívio paroquial.

TERÇA-FEIRA, 4 — às **21.30 h., palestra, pelo Prelado da Diocese, sobre «*Apontamentos*» sobre o Sínodo realizado em Roma.**

QUARTA-FEIRA, 5 — festa realizada pelo *Jardim Infantil* da Vera-Cruz, dedicada aos pais.

QUINTA-FEIRA, 6 — *Assembleia Festiva de Pais* das crianças da Catequese.

SEXTA-FEIRA, 7 — O Movimento Ecuménico, neste momento: Conselho Mundial das Igrejas e seus membros, e conferência, seguida de colóquio, pelo Pastor Diamantino Pinho Lemos, da Igreja Evangélica de Aveiro.

DOMINGO, 9 — **sessão-reflexão — sessão festiva organizada pelos jovens da paróquia.**

O CENTRO EM ACTIVIDADE

Com a abertura, a realizar, do novo edivício, determinadas actividades da Paróquia passam a realizar-se ali, ocupando os diversos compartimentos, durante o dia e à noite.

No primeiro piso, funcionarão, a começar já na próxima semana, os serviços da Direcção da Secretaria, segundo o horário a afixar.

Nos restantes três pisos, haverá diariamente, de manhã (das 10 às 12.00 h.) e de tarde (das 16 às 18.00 h.), catequese para as quatro classes; de tarde e à noite, as actividades dos pré-juvenis, juvenis e jovens, bem como de outros movimentos e grupos. Outras iniciativas de Carácter formativo e cultural ali terão lugar, tal como reuniões de pais, de noivos, de casais, sessões de esclarecimento, colóquios, etc. À entrada, serão afixados os horários das várias actividades.

Durante o mês de Fevereiro, além do programa da primeira semana, agora anunciado, há que destacar, principalmente, o seguinte: um curso-retiro para casais, a principiar no dia 14, às 21.30 h., e a terminar no dia 16, domingo. Será dirigido pelo Padre Vítor Feitor Pinto, de Lisboa, e é da iniciativa do movimento das Equipas de Casais, de Aveiro.

No dia 21, às 21.30 h., uma sessão de esclarecimento, orientada pelo Padre Rui Osório, redactor da Voz Portucalense, sobre «*O Povo Cristão Perante o Momento Político Português*».

No dia 22, à noite, sessão recreativa, pelo movimento dos jovens da Paróquia, cujo programa será devidamente anunciado.

As crianças estão também a preparar-se para uma festa a realizar nos fins do mês corrente.

AGRADECIMENTO

Pompeu de Melo Cardoso

Sua viúva e demais familiares, agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta que, involuntariamente, tenham cometido.

O POVO UNE-SE E RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS

Prova cabal de que o Povo tem consciência dos seus problemas e de que é capaz de resolver boa parte deles por suas próprias mãos, foi dada no passado Domingo dia 26 de Janeiro, pelo povo de Ancas, pequena freguesia do Distrito de Aveiro.

Tudo começou de maneira simples: O Movimento Democrático das Mulheres de Aveiro, em colaboração com o Ministério de Educação e Cultura, foi à escola de Ancas para projectar alguns filmes de carácter cultural e educativo e dialogar com as crianças, no sentido de aumentar a sua vivência e abrir-lhe novos horizontes.

Contudo não foi possível proceder à projecção de filmes, pois a Escola não dispõe de energia eléctrica. As professoras deram conta de diversas outras deficiências que foram anotadas, tais como: soalho com tábuas podres, carteiras desengonçadas e partidas, cadeira da professora partida, água entrando pelas portas, uma delas por sinal até arrancada, telhas partidas, infiltração de água nas paredes pondo em risco o madeiramento, bomba de água avariada, etc....

A projecção do filme foi adiada e realizada passados alguns dias, numa sala do Club de Ancas, gentilmente cedido pela Direcção da colectividade.

O Movimento Democrático de Mulheres de Aveiro deu conhecimento das deficiências à Comissão Administrativa da Junta, que deu o seu bom acolhimento para a sua resolução. Por ela foi convocada uma reunião da população tendo comparecido elementos do mesmo Movimento que gentilmente autorizadas pela C. A. da Junta fizeram um apelo ao povo. Nessa reunião foi marcada a data de 26 de Janeiro para as reparações mais urgentes da Escola.

Todas as deficiências mais notórias foram reparadas. Há que salientar a acção dos artífices da terra que forneceram a mão de obra especializada, bem assim como o facto de os materiais necessários terem sido fornecidos pela própria população.

A instalação eléctrica indispensável ao funcionamento da Escola no inverno, por condições de iluminação, aquecimento e até didácticas num futuro que cremos próximo, será ambém realizada por elementos da população, contando-se para o efeito com o fornecimento do material necessário pela Câmara Municipal de Anadia, prometido através das diligências efectuadas pela C. A. da Junta.

Espera o Povo de Ancas ter contribuído, com o seu exemplo, para que populações de outras aldeias, em vez de aguardarem passivamente que os seus problemas se resolvam miraculosamente, deitem mãos à obra.

G. SEABRA

Agradecimento

TIAGO RIBEIRO

Sua família, impossibilitada de agradecer, por falta de endereços, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, vem, por este meio, expressar a todos o seu profundo reconhecimento.

Cartões de visita

Eng.º JOÃO BARROSA

Conforme já aqui referimos, encontra-se em Londres o nosso bom amigo Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto de Aveiro e figura relevante dos Bombeiros locais, distritais e nacionais.

Ali se deslocou para ser submetido, no St. Mark's Hospital, a uma intervenção cirúrgica. Pois soubemos já que a operação, em 21 de Janeiro último, decorreu da melhor maneira, esperando-se que o ilustre enfermo possa regressar em princípios ou meados do corrente mês de Fevereiro.

BAPTIZADO

Com o nome de Joaquim José, foi baptizado no último domingo, 26 de Janeiro findo, o segundo filhinho do casal de Maria José Rodrigues Silva e Cristo e David Luís de Sousa Silva e Cristo.

Ao acto, na catedral de Aveiro, presidiu o Rev.º Padre João Gonçalves; e serviram de padrinhos os tios da criança Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Cerqueira e seu marido, Domingos José Barreto Cerqueira.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Avenida

Sábado, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — BILLY JACK — com Tom Laughlin, Dolores Taylor e Clark Howat — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas — TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL — para crianças.

Domingo, 2 — às 15.30 e 21.30 horas e Segunda-feira, 3 — às 21.30 horas — PORQUE MORRE O NOSSO AMOR — com Elizabeth Taylor, Henry Fonda e Helmut Berger — para maiores de 18 anos.

Brevemente:

LA MAMAN ET LA PUTAINE — VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA? — MASCULINO FEMININO — HIROSHIMA MEU AMOR.

Teatro Aveirense

Sábado, 1 — às 15.30 e 21.30 horas e Domingo, 2 — às 15.30 e 21.30 horas

AMIGOS — interdito a menores de 13 anos.

Noite de sábado p/ domingo

A LENDA DA CASA ASSOMBRADA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas

OS TRÊS MUNDOS DE GULLIVER — para crianças.

3.ª Feira, 4 — às 21.30 horas

A PISCINA — para maiores de 18 anos.

4.ª Feira, 5 — às 21.30 horas

A TRAIÇÃO DO PADRE MARTINHO — uma peça de Bernardo Santareno, encenada por Rogério Paulo e interpretada pela «Companhia de Rafael de Oliveira» — não aconselhável a menores de 13 anos.

5.ª Feira, 6 — às 21.30 horas

A TERRÍVEL VINGANÇA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Brevemente:

Mulheres Acorrentadas — O Exorcista — A Doce Vida em Roma.

GRUPO DE TEATRO DO ORFEÃO DE ÁGUEDA

Vai estrear-se, nos dias 7 e 8 de Fevereiro corrente, a peça de Frank Wedeking «O DESPERTAR DA PRIMAVERA», apresentada pelo Grupo de Teatro do Orfeão de Águeda, numa encenação de José Júlio Fino.

A obra de Wedeking, que analisa e põe à discussão um tema que, por muita gente, é ainda considerado tabu — o despertar para a sexualidade dos jovens —, rompeu com o tradicionalismo do teatro realista e abriu rumos diversos para o expressionismo. Difícil e bastante ingrato de montar, este espectáculo que o Grupo de Teatro do Orfeão de Águeda vai apresentar, em estreia, nas datas acima referidas, constitui um passo decisivo e muito importante nas ambições e linhas de rumo que este agrupamento teatral pretende seguir.

FALECERAM:

D. ROSA FLORINDA DO PADRE

Vitimada por imperdoável doença, faleceu, no Instituto de Oncologia, em Lisboa, no passado dia 23 de Janeiro, a sr.ª D. Rosa Florinda do Padre.

A saudosa extinta, que contava 62 anos de idade, gozava da maior consideração e estima de quantos a conheciam e lhe reconheciam os seus merecimentos, especialmente no Bairro da Beira-Mar, onde residia.

Deixa viúvo o sr. Manuel Tavares Fitorra; era mãe dos srs. Carlos Júlio e Carlos Manuel do Padre; e sogra da sr.ª D. Maria Graciete do Vale Varela Fitorra.

O funeral realizou-se na tarde de sábado findo, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

D. BELDADE DE OLIVEIRA PEREIRA

Com 81 anos de idade, faleceu, no dia 25 de Janeiro passado, nesta cidade, a sr.ª D. Beldade de Oliveira Pereira.

A saudosa extinta, que gozava da geral estima de quantos a conheciam, era mãe das sr.as D. Maria da Conceição Oliveira Pereira e D. Libânia de Oliveira Pereira; e sogra dos srs. Manuel Henriques Ferreira e de José Ferreira Gamelas.

O funeral realizou-se na manhã do dia seguinte, da capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

D. AUZENDA SIMÕES MORGADO

Com 80 anos de idade, faleceu, na passada segunda-feira, 27 de Janeiro último, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a sr.ª D. Auzenda Simões Morgado.

A veneranda velhinha — que gozava de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades — deixa viúvo o sr. João Gonçalves Madaíl; era mãe dos srs. João, Domingos, Abílio e Manuel Madaíl; sogra das sr.as D. Rosa Marques Magalhães, D. Aurora da Cruz Martinho, D. Maria Almeida Melão e D. Maria Amélia Pereira Caetano.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, da capela de Aradas, após missa de corpo presente, para o Cemitério daquela localidade.

HILÁRIO NUNES PERDIGÃO

No dia 28 de Janeiro findo, faleceu, na sua residência, nesta cidade, o sr. Hilário Nunes Perdigão.

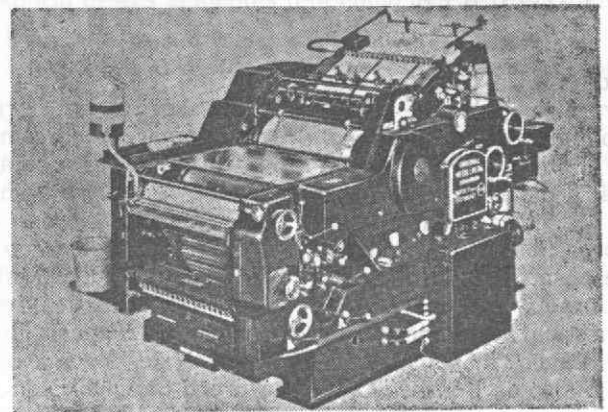
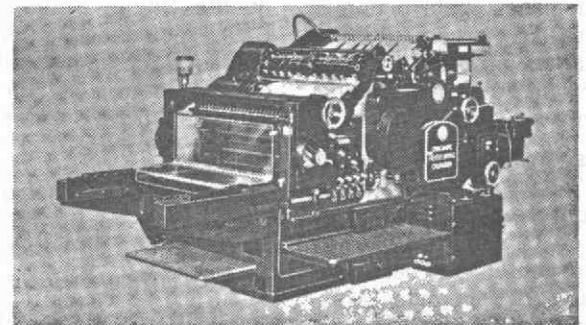
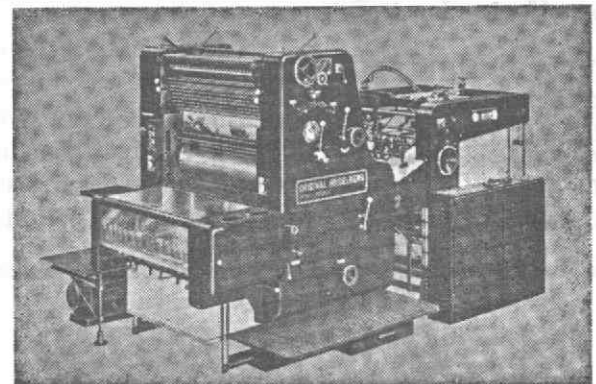
O saudoso extinto, que contava 78 anos de idade, era possuidor de virtudes que lhe grangearam geral respeito e admiração. Era pai da sr.ª D. Maria Alice Perdigão Urbano, casada com o sr. Damásio Tavares Urbano, e dos srs. Manuel e Eduardo Perdigão, ausentes nos Estados Unidos; e avô do sr. Vitor Manuel Perdigão Urbano.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. MARIA MANUELA GAMA DE MEDEIROS GRENO VIANA

Na passada terça-feira, 28 de Janeiro, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Manuela Gama de Medeiros Greno Viana, senhora de preclaras virtudes.

A saudosa extinta, que contava 45 anos de idade, deixa viúvo o sr. Nuno Gomes Viana; era filha da sr.ª D. Elisa do Carmo Gomes Pardal, professora oficial, aposentada; e irmã dos srs. Artur Manuel Gama de Medeiros e de Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno.

O funeral efectuou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 14 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Acção Especial de arbitramento para divisão de coisa comum, que os autores José Ricardo Mendes e esposa, Rosa Branca da Silva Curado, ele operário e ela doméstica, residentes nesta vila de Vagos, movem contra os réus Mário da Fonseca Dias de Oliveira, esposa, Manuel Gravato, residentes em Caixa Postal 18075 — Aeroporto de Congonhas — São Paulo, Brasil e Outros, que corre pela Secretaria deste Tribunal, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio:

Casas de habitação e quintal, na Travessa das Escolas, a confrontarem do Norte com Samuel de Oliveira Calisto, do Sul e Nascente com herdeiros de Francisco Fernandes Mourão e do Poente com Estrada, inscritas na matriz sob o artigo urbano 1 097, que vai à praça pelo valor de 6 400$00 (seis mil e quatrocentos escudos).

Vagos, 15 de Janeiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Dias Barata Figueira*
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 1/2/75 — N.º 1046

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela secção de Processos desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JACINTO CARVALHAIS, viúvo, comerciante, residente no lugar e freguesia de Ponte de Vagos, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de Execução Sumária movida pela exequente Bagão Felix & Irmão, L.da, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na vila de Ílhavo, contra o referido executado.

Vagos, 24 de Janeiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Dias Barata Figueira*
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 1/2/75 — N.º 1046

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 20 de Janeiro de 1975, inserta de fls. 21 v.º a 24 do livro próprio B. N.º 88, deste Cartório, foi constituída, entre Manuel Ribeiro de Campos e Henrique de Oliveira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Campos & Oliveira, Limitada», tem a sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 235 e durará por tempo indeterminado, contando-se o início das actividades a partir de um do corrente mês.

2.º — O seu objecto é o comércio de vinhos, seus derivados e análogos e a exploração da indústria hoteleira, através de casas de pasto ou pensões residenciais, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, por simples deliberação da assembleia geral.

3.º — O capital social é de 200 mil escudos, dividido em duas quotas de 100 mil escudos, uma de cada sócio.

A quota do sócio Oliveira encontra-se já realizada em dinheiro, entrado na Caixa Social e a do sócio Campos é realizada com a transferência para a sociedade do seu estabelecimento comercial e industrial de Pensão-Residencial, denominada «Palmeira», com todos os direitos que o integram, nomeadamente o direito ao arrendamento e instalado num prédio urbano de quatro pavimentos, situado na Rua José Estêvão, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, inscrito na matriz sob o artigo cento e quarenta e sete e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 6197, a fls 126, v.º do livro B-20, pertencente a Peguerto Garcia, estabelecimento esse a que atribuem o valor líquido de 100 mil escudos.

4.º — Para representar e obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

Os gerentes poderão delegar, por procuração, todos ou parte dos seus opderes no outro sócio cu em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso carecem de autorização de quem mais for sócio.

5.º — A cessão de quotas a pessoas estranhas à sociedade depende do consentimento desta.

6.º — Salvo quando a lei exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

7.º — Falecendo qualquer dos sócios ou tornando-se incapaz, os seus herdeiros designarão um de entre eles que o represente na sociedade mas, enquanto não for feita tal designação, o representante será o cabeça de casal ou o cônjuge do sócio.

Está conforme ao original.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1975.

O AJUDANTE,
a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 1/2/75 — N.º 1046

Continuações da última página

da sua área. Os bracarenses, na realidade, num «ferrolho» rígido, tornaram-se óbice intransponível para os futebolistas de Aveiro — estes a denotarem incapacidade de perfuração e quase nula capacidade finalizadora.

Assim, tanto o guarda-redes João, do Sporting de Braga, como o guardião Domingos, do Beira-Mar, tiveram pouco ou nada que fazer, até ao intervalo.

No segundo meio-tempo, os auri-negros surgiram dispostos a garantir, o mais cedo possível, o triunfo e os correspondentes pontos para a tabela classificativa — ao passo que os minhotos cedo evidenciaram que se contentariam com a conquista do empate e a consequente divisão dos dois pontos...

Os homens do Beira-Mar, no comando das operações e com acentuado ascendente em domínio territorial, passaram a dar trabalho directo ao guarda-redes bracarense — que, entretanto, se mostrava atento, seguro de mãos e de reflexos, inspirando confiança total aos companheiros e aos adeptos...

O técnico Frederico Passos, passados que foram os primeiros dez minutos após o reatamento, jogou a sua cartada: fez sair um defesa (Marques) e reforçou a dianteira, com o ingresso de mais um avançado (Vítor Manuel) — passando Almeida, de extremo para lateral esquerdo. Havia 57 minutos; e , pouco depois, entraria Marco Paulo, substituindo Miranda (65 m.), que embora esforçado, não se entendia bem com os restantes homens do ataque.

Notou-se melhoria no quadro beiramarense, todo ele dando sobejas provas de querer atingir a vitória e a fazer, incontroversamente, jus à sua obtenção. No entanto, os minhotos não davam mostras de poder quebrar — multiplicando-se esforços que desenvolviam para manter a sua baliza intocável.

E tudo parecia conjugar-se no sentido do zero-zero prevalecer até ao termo do desafio...

Não seria assim, no entanto. Aos 80 m., na sequência de livre apontado, de longe, por Inguila, Vítor Manuel desviou a bola, de cabeça, fazendo-a embater na barra transversal — acorrendo EDSON, muito oportuno, para a recarga vitoriosa, em pontapé desferido à boca das redes.

Só então, em situação de atraso no marcador, os visitantes abandonaram o «ferrolho»... Mas sem sucesso — pois os defesas-centrais aveirenses, seguros, se mostraram atentos e intransponíveis, ante as ameaças contrárias. E foi mesmo tirando partido da alteração das peças do xadrez bracarense que o Beira-Mar, aos 85 m., consolidou o triunfo, em golo obtido por MARCO PAULO, numa recarga plena de oportunismo, depois de João ter defendido incompletamente um fortíssimo disparo de Rodrigo, em que o esférico parecia levar lume...

O jogo ficou decidido nesse lance. Os minhotos, que vieram para o relvado com a mira na abtenção da igualdade, quase concretizavam os seus intentos. Não o conseguindo, resistiram o máximo — e a sua resistência foi factor altamente valorativo do prélio.

Nomes em saliência: Rodrigo, Inguila, Soares, Almeida e, a espaços, Jorge, Cândido e José Júlio, nos vencedores; e Fernando, João, Màrinho, Serra, Pinto II e Sobral (enquanto teve fôlego), nos vencidos.

Arbitragem a merecer nota levemente positiva, apenas, pois o setubalense Ismael Baltasar — sem directa influência no desfecho do jogo — evidenciou algumas falhas e foi, fora de dúvidas, grandemente caseiro... além de condescendente, no caso dos «cartões» — que bem deveria exibir a Vilaça (por sucessão de faltas) e a Edvaldo (em «entrada» sobre Almeida).

Leça — ESGUEIRA e Efacec — Leixões. **Série B** — D. Leça — E. Física, Coimbrões — Sp. Figueirense, Fluvial — Académico de Coimbra, GALITOS — Covilhã e Gaia — Torres Novas.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada

Fluvial — Leixões	62-83
ILLIABUM — Sport	67-53
Ac.º Coimbra — SANGALHOS	91-37
Porto — Covilhã	121-42

Classificação — Leixões, Académico de Coimbra e Fluvial, 10 pontos. Vasco da Gama, 9. ILLIABUM, 8. Porto e SANGALHOS, 7. Sport Conimbricense e Covilhã, 6. (As turmas serrana, bairradina e fluvialista têm seis jogos, contra cinco dos restantes concorrentes).

Jogos para amanhã, à tarde — Vasco da Gama — Fluvial, Leixões — ILLIABUM, Sport — Académico de Coimbra e SANGALHOS — porto.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada

Col Carvalhos — BEIRA-MAR	64-58
Académico — Gaia	59-23
Porto — Covilhã	136-41
Illiabum — Ac.º Coimbra . .	50-55

Classificação — Porto e Académico de Coimbra, 4 pontos. Académico do Porto, Gaia, BEIRA-MAR e Colégio dos Carvalhos, 3. Covilhã, 2. ILLIABUM e Académica, 1.

Jogos para amanhã, de manhã — Académica — Colégio dos Carvalhos, BEIRA-MAR — Académico do Porto, Gaia — Covilhã e Porto — Illiabum.

FEMININO — II DIVISÃO

Série A — 2.ª jornada

OVARENSE — ILLIABUM .	25-43
Gaia — Ac.º Coimbra	41-25

Série B — 2.ª jornada

C. P. Natação — Vilanovense	33-39
GALITOS — SANGALHOS .	26-43
Covilhã — ESGUEIRA . . .	29-57

Classificações

SÉRIE A — Gaia, 4 pontos. ILLIABUM, 3. Educação Física e Ovarense, 2. Académico de Coimbra, 1.

SÉRIE B — SANGALHOS, ESGUEIRA e Vilanovense, 4 pontos. GALITOS, Portuense de Natação e Covilhã, 2.

Jogos para amanhã, de tarde — **Série A** — Académico de Coimbra — — OVARENSE e ILLIABUM — Educação Física. **Série B** — ESGUEIRA — — Portuense de Natação, Vilanovense — Sangalhos e GALITOS — Covilhã.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 23 DO «TOTOBOLA»

9 de Fevereiro de 1975

1	**Benfica — Boavista**	1
2	**Leixões — Espinho**	1
3	**Farense — Cuf**	1
4	**U. Tomar — Oriental**	1
5	**Atlético — Sporting**	2
6	**Setúbal — Belenenses**	1
7	**Guimarães — Olhanense**	1
8	**Porto — Académico**	1
9	**Riopele — Varzim**	X
10	**Feirense — Braga**	1
11	**Beira-Mar — Famalicão**	1
12	**U. Leiria — Estoril**	X
13	**Peniche — Torriense**	X

Xadrez de Notícias

Seniores — Arménio Neves (Gafanha) e Maria Margarida (Sanjoanense).

● Amanhã, à tarde, a TV transmite, em directo, o desafio do Campeonato Nacional da I Divisão, em basquetebol, marcado para o Barreiro entre o Desportivo da Cuf e o Sangalhos.

Recorde-se que, já esta época, os bairradinos apareceram nos pequenos **écrans** quando da transmissão directa do Sangalhos-Algés, da terceira jornada daquele campeonato.

● Principiou, no último fim-de-semana, a segunda fase do Campeonato de Juvenis da A. F. de Aveiro — que se disputará no sistema de **poules** a duas voltas, com a presença, em cada, de três equipas (escalonadas conforme os lugares obtidos, na fase inicial, nas séries em que estiveram incluídas).

Para o Campeonato Nacional, qualificam-se cinco turmas aveirenses (Feirense, Ovarense e Estarreja — vencedoras das respectivas séries; e mais dois grupos, a sairem do trio de segundos: Sanjoanense, Oliveirense e Beira-Mar).

Na ronda inaugural da segunda fase, registaram-se estas marcas:

I Série — Feirense — Ovarense, 3-0. **II Série** — Beira-Mar Oliveirense, 3-0. **III Série** — Lamas — Cucujães, 3-1. **IV Série** — Paços de Brandão — Fiães, 5-0. **V Série** — Valecambrense — Espinho, 0-0. **VI Série** — Arouca — Macinhatense, 3-0. **VIII Série** — Lusitânia — Bustelo, 4-0. **VII Série** — Gafanha — Esmoriz, 0-4.

● Foi adiado para o próximo sábado, dia 8, o desafio Vilanovense-Illiabum, que deveria disputar-se hoje, na jornada final da primeira volta do Campeonato Metropolitano de Seniores da II Divisão, em basquetebol.

Semelhante adiamento sofreu o jogo Vilanovense — Sangalhos, a contar para o Campeonato Metropolitano Feminino de Seniores da II Divisão.

● No passado fim-de-semana, a contar para os respectivos campeonatos distritais da A. F. de Aveiro, apuraram-se os seguintes resultados:

— **Em JUNIORES — I Divisão** — Lamas-Mealhada, 7-2. Avanca-Gafanha, 3-2. Arrifanense-Cortegaça, 5-0. Valonguense-Lusitânia, 0-0. Recreio de Águeda-Bustelo, 2-0. S. Roque-Estarreja, 1-0. **II Divisão — Zona A** — Cesarense-Fiães, 1-2. Oliveirense-Espinho, 2-1. Esmoriz-Feirense, 2-3. Valecambrense-Cucujães, 2-0. **Zona B** — Luso-Oliveira do Bairro, 1-1. Beira-Mar-Alba, 0-2. Fermentelos-Pampilhosa, 2-1. Pinheirense-Mamarrosa, 0-0.

— **Em INICIADOS** — Avanca-S. Roque, 0-1. Bustelo-Arrifanense, 0-1. Espinho-Estarreja, 2-0. Oliveirense-Beira-Mar, 1-1.

● Beira-Mar e Sanjoanense foram os únicos concorrente inscritos no Campeonato de Aveiro de Juvenis, em andebol de sete — tendo-se defrontado, no sábado, nesta cidade, em jogo da primeira volta, que concluiu com a marca de 7-6 favorável aos Sanjoanenses.

O segundo encontro efectua-se em S. João da Madeira no dia 8.

Prevenção e Segurança

Tem os seus pés bem protegidos?

É fácil verificar que os acidentes nos membros inferiores representam 1/4 dos acidentes de trabalho. A maioria destes acidentes têm como causas principais:

1 — A queda sobre eles de objectos pesados.
2 — A perfuração da sola do pé por objectos ponteagudos.

No primeiro caso, a protecção é assegurada pela integração no calçado de uma biqueira de segurança em aço que absorverá o choque sem sofrer deformações que ponham o pé em perigo. As biqueiras de segurança devem poder suportar uma carga estática de 5 toneladas e não sofrer deformação sob o efeito da queda de um peso de 20 Kg, da altura de 1 metro.

No segundo caso, a integração no calçado de uma palmilha em aço de alta resistência com uma espessura não superior a 4/10 mm assegura a protecção contra este tipo de acidentes.

Outro princípio básico a que o calçado de segurança deve obedecer é o que se refere a propriedades anti-derrapantes, isto é, deve ter solas em matéria e com um desenho tais que evitem escorregadelas, que normalmente causam lesões graves. No respeitante ao desenho, este deve ser de modo a que a sola ao contactar o pavimento forme pequenas ventosas que aumentam a aderência, enquanto que no que respeita ao material utilizado na confecção das solas, aquele que melhores resultados oferece é o neoprene.

Sempre que o calçado de segurança seja para utilizar em locais húmidos ou molhados, é conveniente que seja de material impermeável (borracha, por exemplo).

Além das qualidades referidas atrás, e que são fundamentais, ainda é conveniente, para poder ser usado com mais agrado pelos operários, que o calçado de segurança possua as seguintes qualidades: solidez (para resistir perfeitamente às condições de uso), flexibilidade, leveza, conforto e estética.

Além do calçado de segurança é ainda necessário que certos operários, como sejam os soldadores, usem polainitos em couro ou lona, os quais devem ter um dispositivo de abertura rápida, para que em caso de necessidade o operário se possa facilmente libertar deles.

Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S.C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, convoco a Assembleia Geral da «Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S.C.R.L.», com sede em São Jacinto/Aveiro, para reunir em sessão extraordinária às 18 horas do dia 12 de Fevereiro de 1975, no refeitório dos Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L., em São Jacinto/Aveiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) — Apreciação da vida da Sociedade até ao momento.
b) — Proceder à eleição de novos Corpos Directivos.
c) — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *João Rocha dos Santos*

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

BEIRA-MAR, 2 BRAGA, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Ismael Baltasar, coadjuvado pelos srs. Vítor Costa (bancada) e António Rodrigues — todos da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Cândido, Inguila, Soares e Zé Marques; José Júlio, Jorge e Rodrigo; Edson, Miranda e Almeida.

Aos 57 m., Vítor Manuel entrou em jogo, saindo Zé Marques, derivando Almeida para lateral-esquerdo; e, aos 65 m., Marcos Paulo ocupou o posto de Miranda.

BRAGA — João; Zé Maria, Serra, Fernando e Vilaça; Rodrigo, Màrinho e Sobral; Pinto II, Edvaldo e Rocha.

Aos 67 m., Nando rendeu Edvaldo; e, aos 74 m., Garcia substituiu Sobral.

:: :: :: ::

Jogou-se em Aveiro, no passado domingo, um desafio de muita importância — porventura decisivo, particularmente para os auri-negros (e o tempo o dirá...) — como vista à conquista dos postos cimeiros da Zona Norte.

O Beira-Mar promoveu um «Dia do Clube». E o Sporting de Braga arrastou atrás de si numerosa e ruidosa falange de adeptos, muitos deles ostentando garridos símbolos do clube minhoto (em especial, e para além das já tradicionais bandeiras, curiosos chapéus brancos, com fitas rubras). Registou-se, assim, uma boa casa.

Repetimos: o desafio revestia-se de grande interesse, maior, até, por se saber que, na véspera, o Famalicão, que era guia isolado, consentira (ou conquistara...) um empate no campo do Vilanovense, arriscando-se a ser igualado, no topo da tabela, pela turma que ganhasse o Beira-Mar-Braga, igualados no segundo posto...

E o prélio correspondeu à expectativa com que vinha a ser aguardado. No seu todo, tratou-se de partida altamente competitiva, com «suspense» quanto ao desfecho até bastante tarde — sendo jogada com virilidade, de parte a parte, mas sem lances subterrâneos, maldosos ou rudes em demasia, Foi, autênticamente, um jogo de campeonato.

Ao cabo e ao resto, ganhou a turma que mais procurou o golo e a que mais fez jus ao triunfo, que, se tivesse sido tangencial, talvez estivesse mais a carácter com o que se viu sobre o difícil relvado em que os futebolistas evolucionaram.

Na metade inicial, concluída em branco, o «nulo» aceitava-se e compreendía-se, sem esforço — como prémio para os arsenalistas, a actuarem em nítido sistema defensivo, com uma super-reforçada barreira de protecção

Continua na penúltima página

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 21.ª jornada

OLIVEIRENSE — Tirsense . 2-2
Régua — U. Coimbra . . . 2-1
Riopele — Paços Ferreira . 4-2
FEIRENSE — Penafiel . . 0-0
LUSITANIA — Varzim . . 0-0
BEIRA-MAR — Braga . . . 2-0
Salgueiros — Fafe 2-1
Vilanovense — Famalicão . . 0-0
ALBA — SANJOANENSE . 2-1
Gil Vicente — Chaves . . . 0-0

Jogos para amanhã

U. Coimbra — Tirsense (0-1)
Paços Ferreira — Régua (3-3)
Penafiel — Riopele (1-2)
Varzim — FEIRENSE (1-1)
Braga — LUSITANIA (0-0)
Fafe — BEIRA-MAR (0-3)
Famalicão — Salgueiros (2-0)
SANJOANEN. — Vilanovense (1-1)
Chaves — ALBA (0-1)
Gil Vicente — OLIVEIRENSE (1-2)

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	20	10	6	4	35-14	26
Famalicão	20	11	4	5	30-18	26
Braga	20	9	6	5	20-14	24
Penafiel	20	8	7	5	20-11	23
Riopele	20	9	4	7	27-20	22
SANJOAN.	20	8	6	6	20-19	22
P. Ferreira	20	8	5	7	30-24	21
Fafe	20	8	5	7	19-17	21
Varzim	19	6	8	5	27-17	20
Chaves	19	6	8	5	17-17	20
Salgueiros	20	8	4	8	31-30	20
LUSITANIA	20	6	7	7	30-20	19
OLIVEIR.	20	6	7	7	22-28	19
Régua	20	7	5	8	18-31	19
Gil Vicente	20	7	4	9	22-21	18
U. Coimbra	10	7	3	10	28-33	17
ALBA	20	8	1	11	21-37	17
Vilanovense	20	4	7	9	13-24	15
FEIRENSE	20	5	5	10	15-31	15
Tirsense	20	5	4	11	18-34	14

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Almada — Porto 16-17
Sporting — D. Portugal . . 25-12
V. Setúbal — Benfica . . . 12-14
BEIRA-MAR — Técnico . . 17-13
Passos Manuel — C. Ourique 16-8
Belenenses — Académico . . 29-10

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	11	10	0	1	242-144	31
Sporting	11	9	1	1	211-130	30
Belenenses	11	9	0	2	248-154	29
Porto	11	9	0	2	225-161	29
Almada	11	5	2	4	195-168	23
BEIRA-MAR	11	4	2	5	166-215	21
V. Setúbal	10	5	0	5	146-161	20
P. Manuel	11	3	0	8	140-177	17
D. Portugal	11	3	0	8	141-207	17
Técnico	11	2	0	9	143-183	15
C. Ourique	11	2	0	9	149-226	15
Académico	10	1	1	8	131-209	13

Jogos para hoje

De tarde

Porto — Desp. Portugal (19-8)
Beira-Mar — Académico (14-14)

A noite

V. Setúbal — Almada (13-18)
Sporting — Técnico (19-6)
Passos Manuel — Benfica (10-17)
Belenenses — Campo Ourique (27-17)

BEIRA-MAR, 17 TÉCNICO, 13

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Armando Silva e José Silva, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Helder (5), Heber (2), Nuno (2), Fernando Rocha (1), Ulisses (1), Madeira, Toy, António Carlos (1), Cató (5) e Oliveira.

TÉCNICO — Andrade (Petronilho), Mota (3), Barata (3), Borralho, Parreira, Castro, António Amaral (4), Jacob, Rogério Amaral (1), José Manuel (2) e Malhado.

Partida com interesse e emoção até final, pela oposição — válida e tenaz — da turma dos futuros engenheiros, a defenderem a sua baliza com muito acerto (e alguma fortuna em vários lances, em que a bola foi à madeira das balizas...).

Os beiramarenses, em dificuldade no período final do primeiro meio-tempo (quando, depois de vantagem inicial de 5-3, se viram igualados a seis golos e ultrapassados no marcador, que acusava 6-8, quando as turmas foram para o intervalo), souberam reagir do melhor modo e, em devido tempo, pelo que fizeram jus ao triunfo — mercê da sua actuação na segunda parte. De relevar as exibições (decisivas para a vitória dos auri-negos) do Prof. Cató, com poderosa meia-distância a render três golos preciosos, e do guarda-redes Sérgio, com um punhado de defesas espectaculares, uma delas, num remate de António Amaral, a impedir o 10-10 — a arrancar prolongados aplausos e a galvanizar os colegas e o público.

Trabalho incaracterístico da dupla de arbitragem, em que o sr. José Silva — com larga série de evidentes desacertos — esteve muitos furos abaixo do seu colega, o veterano Armando Silva, dando aso a prolongados protestos do público.

● Precedendo o desafio Beira-Mar — Técnico, voltaram a defrontar-se as equipas femininas do Beira-Mar e da Papelaria Avenida, em jogo dirigido pelos juniores beiramarenses Vítor Rigueira e Elisiário Patarrana.

As beiramarenses triunfaram, por 4-0 (com 1-0 ao intervalo), tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

Beira-Mar — Ofélia (Jovita), Teresa (2), Maria do Carmo, Cila, Eneida, Lúcia Figueiredo (1), Amélia (1), Lina, Gorety e Lúcia Dias.

Papelaria Avenida — Fátima, Olinda, Bela, Manuela, Isabel, Clara, Rosa Soares, Rosa Maria e Filomena.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3.ª jornada

Bairro Latino — GALITOS . 25-18
Braga — F.º Holanda . . . 23-21
Bairro Latino — ESPINHO . 14-17

Classificação: Espinho, 4 jogos, 12 pontos; Braga, 5 jogos, 12 pontos; Francisco de Holanda, 5 jogos, 9 pontos; Bairro Latino, 5 jogos, 9 pontos; Galitos, 4 jogos, 5 pontos; e Ovarense, 3 jogos, 3 pontos.

Jogos da 4.ª jornada

Hoje — às 21.30 horas

OVARENSE — ESPINHO

Amanhã — às 17 horas

OVARENSE — GALITOS

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada

Galitos — Espinho 11-13
Beira-Mar — Sanjoanense . 26-4

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	6	5	1	0	110-65	17
Beira-Mar	6	4	1	1	100-61	15
Sanjoanense	6	1	0	5	46-103	8
Galitos (a)	6	1	0	5	45-67	7

(a) — **Averbou uma falta de comparência.**

NO CAMINHO EXACTO...

Com boas tradições no andebol de sete, dentro do Distrito e em nível nacional, o Beira-Mar não descansa sobre os louros passados — e, no presente, cuida de preparar o futuro. Segue, portanto, no caminho exacto. Ainda recentemente, precedendo o desafio de seniores Beira-Mar — Sporting, fizeram a sua apresentação duas equipas das Escolas de Jogadores (vêmo-las, na gravura abaixo, na companhia de João Nogueira, devotado director do Pelouro do Desporto Amador, e de Alfredo Vaz Pinto, treinador das camadas jovens do andebol beiramarense). E para esta tarde, com início às 16 horas, está anunciada nova exibição — agora de quatro turmas! — das mesmas Escolas de Jogadores, integrada no programa que precede o desafio Beira-Mar — Académico do Porto, da primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional da I Divisão.

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Académico — Porto 57-79
SANGALHOS — Benfica . . 66-70
Académica — Belenenses . . 74-60
Algés — Sport 68-55
Sporting — Cuf 96-74

Classificação actual — Benfica, 14 pontos. Porto e Algés, 13. Sporting e Desportivo da Cuf, 11. SANGALHOS, Belenenses e Académico do Porto, 9. Sport Conimbricense e Académica, 8.

Próximos jogos (hoje e amanhã) — Porto-Algés, Sport-Sporting, Benfica-Académica, Belenenses-Académico e Cuf-Sangalhos (desafio a realizar pelas 17.30 horas de domingo, sendo transmitido em directo pela TV).

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Vasco da Gama — C.D.U.P. 66-48
ILLIABUM — Naval 65-54
Ginásio — SANJOANENSE . 93-46
Guifões — Vilanovense . . . 76-70

Classificação — Ginásio Figueirense e Vasco da Gama, 15 pontos. Vilanovense e C.D.U.P., 14. ILLIABUM e Guifões, 12. Desportivo «DANKAL», 11. Naval 1.º de Maio, SANJOANENSE e Paroquial, 9.

Jogos para esta noite — Ginásio-Vasco da Gama, Naval-Paroquial, Vilanovense-ILLIABUM, C. D. U. P.-DANKAL e SANJOANENSE-Guifões.

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 6.ª jornada

Olivais — Marinhense . . . 62-34
ESGUEIRA — Efacec . . . 85-60

Série B — 6.ª jornada

Sp. Figueirense — Gaia . . 47-60
E. Física — GALITOS . . . 68-26
Coimbrões — Fluvial . . . 56-75
Ac.º Coimbra — D. Leça . 143-45
Covilhã — Torres Novas . . 77-72

Clasificações

SÉRIE A — Olivais, 8 pontos. ESGUEIRA e Efacec, 5. Leixões, Leça e Marinhense, 4.

SÉRIE B — Académico de Coimbra, 12 pontos. Gaia, 11. Sporting Figueirense e Desportivo de Leça, 10. Educação Física, Covilhã e Fluvial, 8. Coimbrões, 7. GALITOS e Torres Novas, 5.

Jogos para esta noite — Série A —

Continua na penúltima página

XADREZ DE NOTÍCIAS

● Concluiu, no domingo, a primeira volta do Campeonato da I Divisão da A. F. de Aveiro, com os jogos da 15.ª jornada, em que se apuraram estes desfechos:

Fermentelos-Avanca, 3-1. Cesarense- Luso, 0-1. S. João de Ver-Esmoriz, 2-2. Paivense-Bustelo, 1-1. S. Roque-Arouca, 2-0. Cortegaça-Pinheirense, 8-1. Mealhada-Arrifanense, 1-6. Estarreja-Valonguense, 1-2.

Na tabela classificativa, os concorrentes encontram-se assim escalonados: Arrifanense, 42 pontos. Cortegaça e Avanca, 35. Arouca, 32. S. Roque, Fermentelos e S. João de Ver, 31. Estarreja, Bustelo e Paivense, 30. Luso, 29. Cesarense, 28. Esmoriz e Valonguense, 27. Mealhada, 22. Pinheirense, 20.

● Em desafio particular de hóquei em patins realizado no sábado, à noite, em Santa Maria de Lamas, o União de Lamas derrotou, por 4-3, a turma reservista do Beira-Mar.

● Mais de duzentos aletas, em representação de quase uma dezena de colectividades (Desportivo Codal, Escola Preparatória António Sérgio, Estarreja, Furadouro, Gafanha, Ginásio de Águeda, Oliveirense, Ovarense e Sanjoanense), participaram, na manhã de domingo, em S. João da Madeira, no Corta-Mato de Abertura organizado pela Associação de Desportos de Aveiro.

Eis os vencedores nos vários escalões etários:

Infantis — Amilcar Teixeira (Estarreja) e Maria de Lourdes (Sanjoanense. **Iniciados** — Manuel Viela (Ovarense e Glória Marques (Estarreja). **Juvenis** — Silvino Soares (Oliveirense) e Adelaide Meireles (G... de Águeda). **Juniores** — Manu... (Gafanha) e Olívia Elvas (...

Continua na penúlti...

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Conforme noticiámos na semana finda, tiveram início, na noite de segunda-feira, as II OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO. Na «mesa» das instalações nesta cidade do G. D. do Banco Português do Atlântico, iniciou-se o Torneio de Ténis de Mesa — com os jogos referentes à fase preliminar, de apuramento, e com desafios (logo de seguida) a contar para a primeira eliminatória, apurando-se os seguintes resultados gerais:

Fase de Apuramento

António Cerqueira (Atlântico) — Gustavo Carmelo (Burnay), 2-0 (21-7 e 21-5). Jaime Dias (Borges) — José Paula (Atlântico), 2-0 (21-15 e 21-17).

1.ª Eliminatória

Mário Antunes (Ultramarino) — António Pinheiro (Espírito Santo), 2-0 (21-12 e 21-17). Francisco José Ferreira (Burnay) — Orlando Duarte (Sotto Mayor), 2-0 (21-15 e 21-13). Francisco Manuel Mano (Borges) — João Marta (Burnay), 2-0 (21-14 e 21-18). Manuel Emídio Marques (Borges) — Jaime Dias (Borges), 2-0 (21-18 e 21-10). Orlando Leitão (Atlântico) e José Malaquias Antunes (B. P. M.) averbaram vitórias, por falta dos respectivos adversários, Eduardo Cardoso (B.P.M.) e Manuel Miranda (Ultramarino).

O torneio prossegue hoje, de manhã, com os restantes encontros da primeira eliminatória e com partidas da segunda eliminatória.